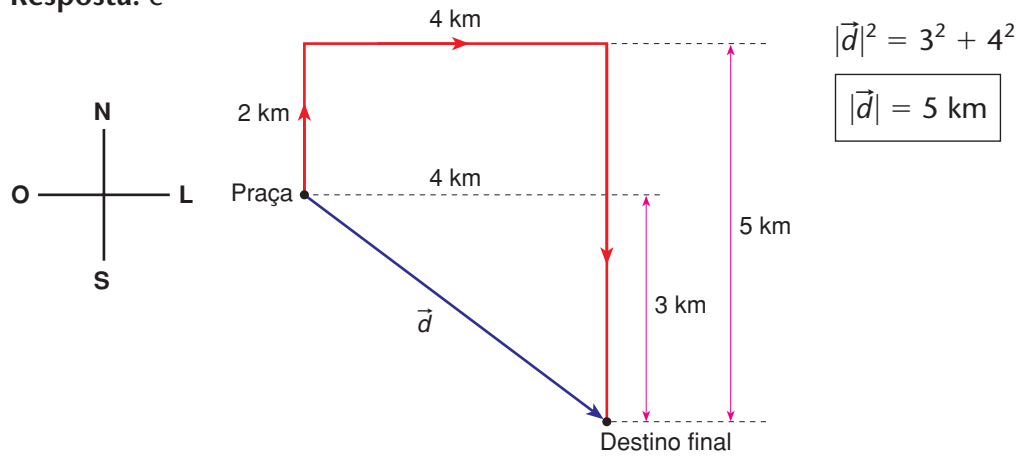


T.129 Resposta: c

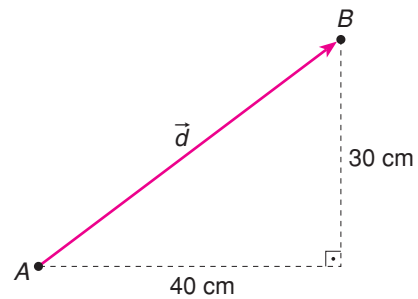


T.130 Resposta: c

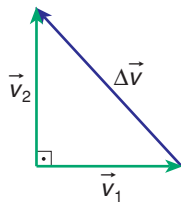
Cálculo de $|\vec{d}|$
 $|\vec{d}|^2 = (30)^2 + (40)^2$
 $|\vec{d}| = 50 \text{ cm}$

Cálculo de $|\vec{v}_m|$

$$|\vec{v}_m| = \frac{|\vec{d}|}{\Delta t} \Rightarrow |\vec{v}_m| = \frac{50 \text{ cm}}{200 \text{ s}} \Rightarrow |\vec{v}_m| = 0,25 \text{ cm/s}$$



T.131 Resposta: a



$$|\Delta \vec{v}|^2 = |\vec{v}_1|^2 + |\vec{v}_2|^2$$

$$|\Delta \vec{v}|^2 = (8,0)^2 + (8,0)^2$$

$$|\Delta \vec{v}| = 8,0\sqrt{2} \text{ m}$$

$$|\vec{a}_m| = \frac{|\Delta \vec{v}|}{\Delta t} \Rightarrow |\vec{a}_m| = \frac{8,0\sqrt{2}}{4,0} \Rightarrow |\vec{a}_m| = 2,0\sqrt{2} \text{ m/s}^2$$

T.132 Resposta: e

- I) Correta. O movimento pode ser retardado e, em seguida, acelerado.
 II) Errada. Somente se o movimento fosse uniforme.
 III) Correta. O movimento é retilíneo.

T.133 Resposta: c

Sendo o movimento uniforme, concluímos que a aceleração tangencial \vec{a}_t é nula. Como a trajetória é não retilínea, resulta que a aceleração do movimento é centrípeta e, portanto, perpendicular à velocidade.

T.134 Resposta: c

De $|\vec{a}_{cp}| = \frac{v^2}{R}$, sendo v constante (MCU), resulta $|\vec{a}_{cp}|$ constante.

T.135 Resposta: b

Velocidade vetorial

direção: constante }
 módulo: variável } \Rightarrow MRUV (2)

direção: constante }
 módulo: constante } \Rightarrow MRU (1)

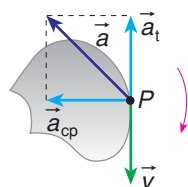
direção: variável }
 módulo: variável } \Rightarrow MCVU (4)

direção: variável }
 módulo: constante } \Rightarrow MCU (3)

T.136 Resposta: b

Sendo o sentido de \vec{a}_t oposto ao \vec{v} , concluímos que o movimento é retardado, ou seja, o módulo da velocidade está diminuindo.

T.137 Resposta: d



- \vec{v} : tangente à trajetória e no sentido do movimento.
- \vec{a}_t : oposto a \vec{v} , pois o movimento é retardado.
- \vec{a}_{cp} : orientado para o centro da trajetória.
- $\vec{a} = \vec{a}_t + \vec{a}_{cp}$

T.138 Resposta: d

Nos trechos AB e CD , o automóvel realiza MRU. Logo, nesses trechos a aceleração é nula. No trecho BC , temos MCU. Nesse trecho, a aceleração é centrípeta e seu módulo é constante.

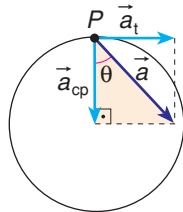
T.139 Resposta: e

$$|\vec{a}_t| = |\alpha| \Rightarrow |\vec{a}_t| = 1 \text{ m/s}^2$$

$$v = v_0 + \alpha t \Rightarrow v = 0 + 1 \cdot 10 \Rightarrow v = 10 \text{ m/s}$$

$$|\vec{a}_{cp}| = \frac{v^2}{R} \Rightarrow |\vec{a}_{cp}| = \frac{(10)^2}{100} \Rightarrow |\vec{a}_{cp}| = 1 \text{ m/s}^2$$

T.140 Resposta: d



O triângulo destacado é retângulo e isósceles, pois $|\vec{a}_t| = |\vec{a}_{cp}| = 1 \text{ m/s}^2$. Logo, o ângulo θ mede 45° .

T.141 Resposta: a

$$\text{Menino A: } |\vec{v}_{res.}| = |\vec{v}_{rel.}| + |\vec{v}_{arr.}| \Rightarrow |\vec{v}_{res.}| = v + v_0 = 3 + 3 \Rightarrow |\vec{v}_{res.}| = 6 \text{ m/s}$$

$$\text{Menino B: } |\vec{v}_{res.}| = |\vec{v}_{rel.}| - |\vec{v}_{arr.}| \Rightarrow |\vec{v}_{res.}| = v - v_0 = 3 - 3 \Rightarrow |\vec{v}_{res.}| = 0 \text{ m/s}$$

T.142 Resposta: soma = 28 (04 + 08 + 16)

Sem remar:

$$d = v_{CR} \cdot \Delta t \Rightarrow d = v_{CR} \cdot 300 \quad \textcircled{1}$$

Rio abaixo com $v_{rel.} = 2,0 \text{ m/s}$:

$$d = (v_{rel.} + v_{CR}) \cdot \Delta t' \Rightarrow d = (2,0 + v_{CR}) \cdot 100 \quad \textcircled{2}$$

Das expressões $\textcircled{1}$ e $\textcircled{2}$, temos: $v_{CR} = 1,00 \text{ m/s}$ e $d = 300 \text{ m}$

Rio acima:

$$d = (v'_{rel.} - v_{CR}) \cdot \Delta t'' \Rightarrow 300 = (v'_{rel.} - 1,00) \cdot 600 \Rightarrow v'_{rel.} = 1,50 \text{ m/s}$$

T.143 Resposta: a

Como a ação da correnteza é a mesma para as duas boias, pode-se raciocinar como se a correnteza não existisse. O menino deve nadar na direção da linha K.

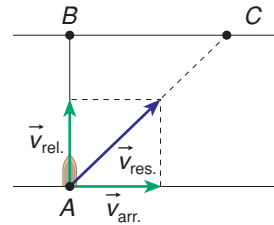
T.144 Resposta: c

$$AB = |\vec{v}_{rel.}| \cdot \Delta t$$

$$1,0 = 3,0 \cdot \Delta t$$

$$\Delta t = \frac{1,0}{3,0} \text{ h}$$

$$\Delta t = 20 \text{ min}$$

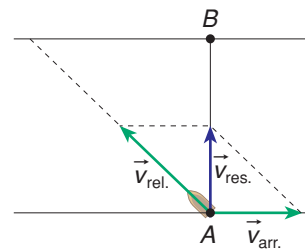


T.145 Resposta: b

$$|\vec{v}_{res.}|^2 = |\vec{v}_{rel.}|^2 - |\vec{v}_{arr.}|^2$$

$$|\vec{v}_{res.}|^2 = (5,0)^2 - (3,0)^2$$

$$|\vec{v}_{res.}| = 4,0 \text{ m/s}$$



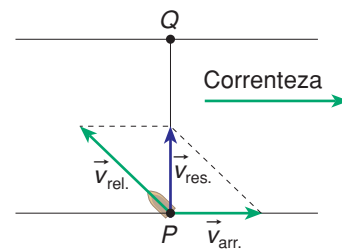
T.146 Resposta: d

$$PQ = |\vec{v}_{res.}| \cdot \Delta t \Rightarrow 4,0 = |\vec{v}_{res.}| \cdot 0,5 \Rightarrow |\vec{v}_{res.}| = 8,0 \text{ km/h}$$

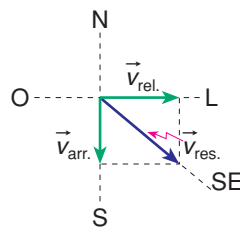
$$|\vec{v}_{rel.}|^2 = |\vec{v}_{res.}|^2 + |\vec{v}_{arr.}|^2$$

$$|\vec{v}_{rel.}|^2 = (8,0)^2 + (6,0)^2$$

$$|\vec{v}_{rel.}| = 10 \text{ km/h}$$



T.147 Resposta: a

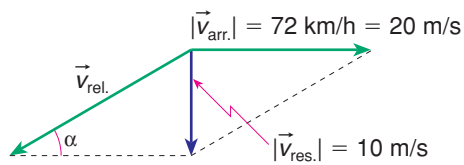


$$v_{res.}^2 = v_{rel.}^2 + v_{arr.}^2$$

$$v_{res.}^2 = (120)^2 + (90)^2$$

$$v_{res.} = 150 \text{ km/h}$$

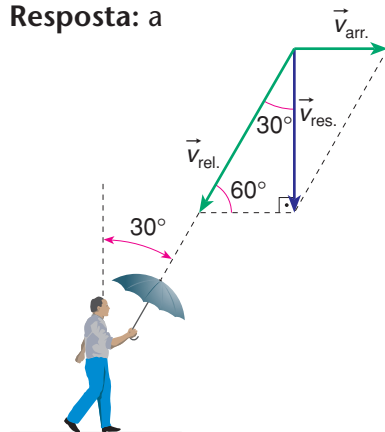
T.148 Resposta: e



Sendo $\text{tg } \alpha = \frac{10}{20} = \frac{1}{2}$, concluímos que $\alpha < 45^\circ$.

Portanto, a velocidade da gota em relação ao motorista tem a direção indicada em V.

T.149 Resposta: a



$$\text{tg } 60^\circ = \frac{|\vec{V}_{\text{res.}}|}{|\vec{V}_{\text{arr.}}|}$$

$$1,7 = \frac{|\vec{V}_{\text{res.}}|}{1,0}$$

$$|\vec{V}_{\text{res.}}| = 1,7 \text{ m/s}$$

T.150 Resposta: e

- Valor mínimo: $v = 0$, no ponto de contato da roda com o solo.
- Valor máximo: $2 \cdot v_{\text{carro}} = 2 \cdot 90 \text{ km/h} = 180 \text{ km/h}$, no ponto da roda que é simétrico ao ponto de contato, em relação ao centro.

